



AÇÃO DE EXTRATOS DE NEEM (*azadirachta indica*) SOBRE FÊMEAS ADULTAS E LARVAS DE *rhipicephalus (boophilus) microplus*.

Rodrigo Giglioti¹, Fernando Calura², Márcia C. S. Oliveira³, Ana C. S. Chagas³, Moacir R. Forim⁴, Luciana G. Brito⁵, Alfredo R. Freitas³, Lúcia G. Albuquerque¹

1. Unesp Jaboticabal, 2. UNICEP, 3. Embrapa Pecuária Sudeste, 4. UFSCar, 5. Embrapa Rondônia

email: marcia@cnpse.embrapa.br

Os extratos de Neem são amplamente usados no controle de parasitoses. No entanto, poucos estudos foram realizados avaliando-se soluções com concentrações conhecidas dos princípios ativos. Este estudo teve por objetivo investigar a ação “in vitro” de extratos de sementes desta planta, sobre fêmeas e larvas de *Rhipicephalus microplus*. Os extratos hexânicos foram preparados e quantificados quanto aos seus teores de azadirachtina A, no Departamento de Química de Produtos Naturais da UFSCar. Os testes foram feitos com as soluções contendo 1.000, 1.800, 5.000, 9.000 e 10.000 ppm de azadirachtina A. Estes extratos foram diluídos a 1,25%; 2,50%; 5,0%; 10,0% e 12,8% em água, etanol a 30% e tween 80 a 0,66 %, como emulsificante. Foram preparados também dois controles, um contendo somente água e outro contendo água adicionada de etanol a 30% e tween 80 a 0,66%. Os testes com as fêmeas ingurgitadas de *R. microplus* foram feitos usando-se a técnica de imersão dos parasitas por cinco minutos nos extratos, sendo que para cada diluição e controles, foram usadas 3 repetições com dez fêmeas. Após serem secas, as fêmeas foram incubadas a $\pm 28^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa superior a 80% para posterior análise da mortalidade, postura e eclodibilidade das larvas. Os testes com larvas foram feitos usando-se envelopes de papel de filtro impregnados com os extratos onde foram colocadas cerca de 100 parasitas, preparados em triplicata. Os envelopes também foram incubados em BOD, como descrito para as fêmeas, e a leitura de larvas mortas e vivas, feitas após 24 horas de incubação. Os dados obtidos foram usados para determinar a eficácia do produto (EP) e as CL_{50} e CL_{90} usando o Probit (SAS). Nenhuma das diluições dos extratos estudados apresentou eficácia contra as larvas de *R. microplus*. Para os testes com as fêmeas ingurgitadas, os extratos contendo 1.000, 1.800, 5.000, 9.000 e 10.000 ppm de azadirachtina A apresentaram eficácias entre 14,5% e 99,2 %; 33,8% e 90,5%; 17% e 88,4%; 0% e 72,4% e 8% e 93,5%, respectivamente. A CL_{50} e CL_{90} das mesmas amostras foram de 2,4% e 10,6%; 1,5% e 7,2%; 3,3% e 19,8%; 2,5% e 50,4% e 4,9% e 12,1%, respectivamente. As maiores eficácias foram verificadas nas maiores diluições dos extratos (10% e 12,8%), indicando a necessidade de avaliação econômica da sua aplicabilidade.

Apoio financeiro: Embrapa.